
----- **ACTA N° 92** -----

-----Ao vigésimo sexto dia do mês de Março do ano dois mil e dezanove, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniram em Assembleia-Geral Ordinária, os Associados da Associação de Beneficência Amigos de Terrugem – A.B.A.T., nas suas instalações Sociais, nos termos da alínea a) do n.º. 1 do Artigo 27º dos Estatutos, de harmonia com a convocatória que previamente foi anunciada, com a seguinte “Ordem de Trabalhos”:

-----1º - **Leitura, discussão e aprovação do Relatório Actividades e Contas de Gerência do Ano de 2018 e Parecer do Conselho Fiscal;**

-----2º - **Propor aos Associados, ao abrigo da alínea d) do artigo 22º dos Estatutos, que deliberem sobre a obtenção de um empréstimo bancário, para aquisição de uma Carrinha Furgão para o SAD – Serviços de Apoio Domiciliário;**

-----3º **Tratar de assuntos de interesse para a Associação.**

-----A Assembleia teve o seu início pelas vinte e uma horas, nos termos do número um do artigo vigésimo quarto dos Estatutos, entrando-se de imediato no cumprimento da “Ordem de Trabalhos”, estando a Mesa constituída pelo Presidente José Nunes Pataca Cacheirinha, pelo Primeiro Secretário Mariana de Jesus Bajanca de Oliveira do Nascimento e pelo Segundo Secretário Joana Júlia Burrinhas Tarana Magarreiro.

-----1º - **Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas de Gerência do Ano de 2018 e Parecer do Conselho Fiscal;**

-----O senhor Presidente da Mesa, José Nunes Pataca Cacheirinha, apresentou o Relatório de Actividades e as Contas de Gerência do ano de 2018 aos sócios e incumbiu o Presidente e Tesoureiro da Direcção Administrativa, senhores Leonel João Anselmo do Nascimento e João Manuel Peixoto Carvão, respectivamente, a ler os dois documentos. Nesta leitura foram esclarecidos os pontos introdutórios do Relatório da Direcção e as actividades desenvolvidas pela Associação. Enquanto esta introdução decorria, o Contabilista Certificado da Instituição, doutor João Azeitão e o senhor João Pataca, Director de Serviços da mesma, foram prestando alguns esclarecimentos sobre as verbas inscritas nesses documentos, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza e por Funções e Fluxos de Caixa assim como outros mapas que constam no Anexo. Após breve diálogo entre os presentes sobre as verbas inscritas nas diversas rubricas foi ainda explicado sucintamente a sua principal origem e que determinou o Resultado Líquido do Período, negativo em 150.846,94 €. Foi ainda determinante a explicação que o senhor Contabilista da

negativo em 150.846,94 €. Foi ainda determinante a explicação que o senhor Contabilista da Associação deu aos associados ao explicar detalhadamente a proveniência do enorme resultado negativo. Este resultado deveu-se após a decisão da Administração em proceder á reavaliação do edifício sede da Instituição assim como do terreno. Deste modo, nos termos da NCRF 7 (Activos Fixos Tangíveis) por remissão do § 7.11 da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo e com base no Relatório de Avaliação, produzido pela empresa Rodrigues Sequeira, Engenharia, Lda. em 19 de Março de 2016, que terá o seu impacto por seis anos consecutivos, sendo este o terceiro exercício em que tal se verifica. -----

-----Analisaram-se de seguida os resultados por funções (valências), que apresentam saldos diferenciados em virtude da sua especificidade. O CC da Instituição, doutor João Azeitão, explicou os Rácios Económicos do último triénio evidenciados em mapas no Anexo presente aos associados. Debateu-se o Relatório da Direcção Administrativa que cita a área de intervenção da Associação a nível local. Concluiu-se que as contas estão apresentadas de forma verdadeira em todos os aspectos materialmente relevantes e que a posição financeira da Instituição em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezanove, resultado das operações evidenciadas nos fluxos de caixa, representa o esforço de todos os que na associação lutam pela sua sustentabilidade e que se continuam a preocupar a Administração. -----

-----Debatidos todos os pontos essenciais do Relatório da Direcção e Contas de Gerência, o senhor Presidente da Mesa pediu ao Conselho Fiscal que se pronunciasse sobre os documentos em questão, intervindo este Órgão Fiscalizador favoravelmente, após o seu Presidente, António Carlos Tendeiro Abrantes, ler o Relatório e Parecer do mesmo, aprovando assim este órgão fiscalizador, o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Relatório da Direcção, tendo ainda sido aprovado que a aplicação do Resultado Líquido do Exercício anunciado transite para Resultados Transitados no seguimento do proposto pela Direcção Administrativa. Foi ainda aprovado um voto de agradecimento às Entidades oficiais e particulares que colaboraram com a Associação e um voto de louvor à Mesa da Assembleia Geral, Direcção Administrativa e Fiscal, Comissões de Apoio e colaboradores da Instituição. -----

-----Conhecido o Relatório da Direcção, Contas de Gerência e Parecer do Conselho Fiscal foi posto em discussão este ponto da “Ordem de Trabalhos”, e não havendo nenhum Associado que quisesse usar da palavra, foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----2º - **Propor aos Associados, ao abrigo da alínea d) do artigo 22º dos Estatutos, que deliberem sobre a obtenção de um empréstimo bancário, para aquisição de uma Carrinha Furgão para o SAD – Serviços de Apoio Domiciliário;** -----

-----O senhor Presidente da Mesa ao entrar neste ponto da “Ordem de Trabalhos, pediu à Direcção Administrativa que se pronunciasse sobre o mesmo. Deste modo estes começaram por explicar aos

Furgão para o SAD – Serviços de Apoio Domiciliário; -----

-----O senhor Presidente da Mesa ao entrar neste ponto da “Ordem de Trabalhos, pediu à Direcção Administrativa que se pronunciasse sobre o mesmo. Deste modo estes começaram por explicar aos associados presentes da necessidade em se adquirir uma carrinha para transporte de refeições ao domicílio e que, da análise que a administração fez aos diversos orçamentos recebidos de fornecedores do sector automóvel chegou à conclusão que será necessário recorrer a um empréstimo bancário para a sua aquisição. Continuando, a o senhor Presidente da Direcção pediu ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral que solicite aos associados presentes, primeiro: autorização para que a Administração contraia um empréstimo bancário de valor não superior a 13.000,00 € (treze mil euros), crédito que se enquadra dentro dos limites para aquisição do veículo pretendido e segundo: autorização para que se formalize o contrato de empréstimo junto da entidade bancária respectiva, sendo as condições e garantias deste empréstimo, assinados pela Direcção Administrativa nos termos e condições a acordar entre ambas as partes, sendo que poderão assinar assim os respectivos contratos, livranças e hipotecas que sejam necessários, assim como pactos de preenchimento das mesmas. -----

-----Seguidamente, e na continuidade deste Ponto da “Ordem de Trabalhos”, os elementos da Direcção Administrativa continuaram a explicitar o interesse na aprovação do mesmo para que se formalize a compra da anunciada carrinha o mais breve possível assim como da livrança mais hipoteca que servirão para garantia das obrigações que advêm para a Associação, perante o banco. --

-----O senhor Presidente da Mesa de seguida perguntou aos associados presentes se tinham algo a dizer sobre este assunto, o que gerou um breve diálogo, findo o qual foram, o pedido para contrair um crédito não superior ao valor atrás citado e a devida autorização para assinar as respectivas garantias, solicitados pela Administração à Mesa da Assembleia Geral, sido posto à votação, tendo sido ambos aprovados por unanimidade. -----

-----3º - Tratar de Assuntos de interesse para a Associação. -----

-----Entrando-se de imediato neste ponto da “Ordem de Trabalhos” começou por intervir o senhor Presidente da Administração que que iniciou um breve debate sobre a actual situação das IPSS e a necessidade da urgência em se saber quais as verbas a receber dos Acordos de Cooperação com o Estado, prevendo-se que sejam de 4 % como deliberado pela CNIS e proposto ao governo. Foi também explicado aos presentes que foi efectuado o Registo Central do Beneficiário Efetivo na qual todos os dados dos elementos da Direcção foram aí colocados pela obrigatoriedade adjacente a este registo. -----

-----Breve diálogo entre os presentes e vários esclarecimentos da Administração sobre o funcionamento da Instituição a nível local e institucional. -----

-----E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente

